

## OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DO DOCENTE DO SÉCULO XXI.

José Marcondes Alves da Silva

*Universidade Federal de Pernambuco, marcondessilva120@gmail.com.*

**Resumo:** O presente artigo visa compreender os desafios a serem enfrentados pelos docentes em suas formações no século XXI. Atualmente, o profissional docente encontra uma série de obstáculos em sua formação, o que envolve a constante necessidade de atualização profissional para que seja possível orientar alunos na construção do conhecimento científico. Dentre as abordagens do artigo encontra-se a reflexão sobre o que é ser professor, o papel social deste, as dificuldades relacionadas às suas áreas de atuação (precariedade nas estruturas das escolas, baixos salários, etc.) bem como, estratégias que as universidades podem se utilizar para formar professores preparados psicologicamente e tecnicamente para os desafios que encontrarão durante suas vidas profissionais, à exemplo da realização de treinamento para uso das ferramentas dispostas pelas tecnologias do presente século. Neste aspecto, o artigo enfatiza sobre a necessidade de formação continuada do professor, com vistas em qualificá-lo para suprir as necessidades dos seus alunos e da sociedade, bem como para crescer constantemente enquanto profissional.

**Palavras-chave:** Desafios. Professores. Formação de Professores. Desvalorização. Tecnologias.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo estudar quais os desafios para a formação do docente no século XXI, para alcançá-lo, busca-se entender o que é ser professor, bem como de que maneira esse profissional é observado pela sociedade atual; compreender o papel e as contribuições do professor dentro e fora do ambiente escolar; e, por fim, busca-se verificar como as universidades podem atuar para auxiliar os professores a enfrentar os desafios da profissão.

Todos os indivíduos possuem professores que marcaram suas vidas, que lhes ajudaram em momentos decisivos, que lhes inspiraram, ensinaram o que nenhum outro conseguiu e que fizeram os indivíduos chegarem onde sonharam. Bravin (2017) corrobora com o apresentado e afirma que: “o professor exerce uma tarefa muito importante diante da sociedade por lidar com a formação de seus pares, fazendo com que eles evoluam significativamente por intermédio de ações assertivas, sábias e tipicamente planejadas”.

Atualmente, a atuação do educador torna-se ainda mais desafiadora. Conforme Cunha (2009, p. 1), com o processo de globalização, o professor precisa estar constantemente atualizado para viver em sociedade e obter/transmitir conhecimento aos seus alunos. Além disso, o perfil dos educandos também muda, visto que estes possuem acesso a novas informações de maneira rápida (sejam elas as chamadas *Fake News*<sup>1</sup> ou provenientes de fontes seguras) bem como, acesso a novas ferramentas tecnológicas.

---

<sup>1</sup> Notícias falsas (tradução do autor).

Portanto, um professor precisa lembrar-se do seu papel durante todo o tempo, estando ele dentro ou fora do ambiente escolar. Afinal, seu papel tem uma forte relação com os acontecimentos que permeiam a vida social. Dentro da escola, precisa ser o facilitador na obtenção de conhecimento por parte dos alunos e, fora dela, precisa estar atento ao mundo e sua influência no processo educacional. Com suporte de Barbosa (2013), verifica-se que ainda nas universidades os professores precisam ser preparados para encarar os desafios da profissão, o que inclui o treinamento para utilizar ferramentas necessárias ao ensino no século XXI.

Logo, com base em todos os pontos apresentados, percebe-se a importância do estudo sobre a formação de professores no século XXI visto que, a educação carrega uma nova roupagem diante das intensas mudanças que ocorrem em sociedade. Além disso, o estudo se faz relevante para reforçar a importância do olhar atento sobre o professor, profissional fundamental para que todas as demais formações se tornem possíveis.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do presente estudo se constitui uma pesquisa bibliográfica, na qual serão revisados autores (de livros e artigos) que reflitam sobre a formação de professores e seus desafios no século XXI. Dentre esses autores, apresenta-se Daniele Pechi (2014), Jane Rangel Alves Barbosa (2013), Maria José dos Santos Cunha (2009), Paulo de Paula Bravin (2017), Vera Maria Candau (2001), dentre outros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O professor existe enquanto profissional pela necessidade de formalizar o processo de ensino. Em consonância com Moura (2010), essa organização do ensino tem em vista criar práticas pedagógicas que transformem realidades através da educação, realidades do próprio professor, do aluno e demais sujeitos envolvidos direta ou indiretamente nessa relação.

O professor assume, portanto, um importante papel social. Esse profissional acaba por atuar e ser visto como professor não apenas nas suas horas trabalhadas nas instituições de ensino, mas durante todo tempo. Afinal, muitos professores são considerados exemplos pelos alunos (que resolvem seguir determinado caminho em virtude dessa influência) bem como, são procurados por amigos, familiares, conhecidos para sanar dúvidas relacionadas à educação. Logo, um professor nunca deixa de ser professor. O educar se torna parte integrante da sua vida, deixando de ser apenas mais um ser humano no mundo para tornar-se o professor.

Conforme Pechi (2014) há uma emergência de um olhar atento sobre os professores, que precisam de uma gestão mais efetiva de suas carreiras, o que, certamente, irá impactar no cenário da educação brasileira. Assim, se fazem relevantes planos de cargos e salários estruturados, ações de treinamento e desenvolvimento profissional e estratégias motivacionais. Dessa maneira, acredita-se que, à longo prazo, a situação dos professores pode tornar-se mais favorável, estimulando a juventude brasileira a optar por essa nobre profissão, resolvendo, assim, um outro problema: a carência de educadores em diversas áreas.

Pechi (2014) afirma que apesar de ser um profissional de grande importância para a formação dos demais profissionais e da grande demanda social pelo educador, este lida diariamente com desvalorização, atrasos de salários (que são baixos), condições precárias em sala de aula (falta dos recursos necessários para lecionar), além da fadiga, por terem que ministrar aulas em diversas escolas para terem salários que supram suas necessidades. Vale ressaltar, que os professores não trabalham apenas nas escolas, estes ainda precisam preparar aulas, corrigir provas, pensar em atividades enquanto estão em casa. Ou seja, durante os momentos que deveriam ser de lazer o professor ainda é professor.

Logo, apesar de ser visto pela sociedade como um profissional importante e que necessita ser respeitado, Pechi (2014) realiza uma pesquisa e observa que a valorização do professor não costuma ser colocada como pauta por aqueles responsáveis pela educação no país. E, se é colocada em pauta, não ocorre a ponto de transformar a realidade dos professores e da educação brasileira.

Além de todas as situações já vivenciadas pelos professores, e apresentadas acima, ainda entra como um desafio na educação as mudanças proporcionadas pelo processo de globalização. Através desta, ocorreram aceleradas transformações tecnológicas e sociais (que envolvem desde o surgimento de novos produtos/serviços até a alteração no comportamento das pessoas e organizações) que impactam a atuação do professor.

Dessa maneira, informações são difundidas em tempo real através da internet e demais meios de comunicação e o professor precisa estar preparado para entendê-las e transferi-las aos outros. Outra questão é o próprio comportamento dos alunos que podem tornar-se mais exigentes (por terem acesso a informações diversas). Estes ainda apresentam, em sala de aula, novas ferramentas como o celular, o notebook, que transforma a aula do professor. O profissional precisa, portanto, saber lidar com todo esse aparelhado, usando-o a seu favor no processo educativo.

Barbosa (2011) apud Souza et al (2017) afirma que:

O atual cenário social e tecnológico, cada vez mais dinâmico e moderno, exige maior atualização profissional; somado à baixa remuneração que obriga ao exercício de duplas ou triplas exaustivas jornadas de trabalho, ao baixo incentivo governamental e às condições de trabalho precárias na maioria das instituições nacionais de ensino, torna o professor cada vez mais desestimulado no exercício de suas atividades, com desvalorização da categoria por várias instâncias distintas.

Os pontos apresentados, além de refletirem na motivação dos professores, exercem impacto na sua produção acadêmica. Afinal, jornadas exaustivas de trabalho (o que envolve o trabalho em casa) podem impedir o professor de continuar estudando, produzindo artigos, atuando em projetos com outros docentes e fazendo-se visto em sua área de atuação. Assim, as didáticas do professor podem tornar-se cada vez mais defasadas, refletindo também, conforme Candau (2001), em desestímulo para os alunos e a não escolha destes por essa profissão.

Percebe-se que a reação ocorre em cadeia. Todos podem acabar impactados pela desvalorização do professor. Para lutar contra esse efeito dominó prejudicial ao desenvolvimento social cabem diversas medidas. Uma delas pode ocorrer nas universidades. Conforme Souza et al (2017), estas podem preparar psicologicamente os professores para o que enfrentarão durante sua carreira (embora nenhum preparo seja o suficiente para lidar com tantas dificuldades); devem ainda estimular os professores a lutarem pelos seus direitos diariamente e em conjunto (seja em movimentos, escrevendo artigos ou realizando projetos); as universidades ainda podem trabalhar com vistas em ensinar ao futuro professor não permitir que suas dificuldades reflitam na sua relação com a educação, com os alunos e com seu compromisso profissional.

Outro papel das universidades envolve a busca por auxiliar os futuros professores lidarem com a atual sociedade tecnológica. Logo, a universidade deve preparar o professor para pensar criticamente e lidar com as modificações de cenários, para usar ferramentas tecnológicas (como aplicativos, aparelhos, programas), além de estimular práticas pedagógicas que envolvam essa nova realidade, com vistas em envolver os estudantes.

Diante dos pontos apresentados, acredita-se que o atual cenário é consideravelmente desafiador para a atuação docente. O ser professor em uma sociedade na qual as autoridades não priorizam a educação se constitui desestimulante. Porém, cabe aos próprios professores e àqueles responsáveis por sua educação buscarem colocar o ato de educar em primeiro lugar (mesmo diante dos desafios) e lutar constantemente contra os entraves e a favor de uma educação de qualidade para os estudantes.

## CONCLUSÕES

O presente artigo visou apresentar os desafios da docência no século XXI, dentro da temática discorreu-se sobre o que é ser professor, como esse profissional é observado pela sociedade atual, suas contribuições dentro e fora do ambiente escolar, bem como, de que maneira as universidades podem atuar para auxiliar os professores a enfrentarem os desafios da profissão.

Nos pontos apresentados, foi enfatizada a demanda social constante pelo professor (dentro e fora das salas de aula) e a necessidade de formação constante desse profissional (em virtude das mudanças rápidas proporcionadas principalmente pela globalização). Em contrapartida, apesar do nobre ato de ensinar, da árdua e desafiadora tarefa, os professores lidam com a desvalorização, baixos salários, condições precárias das escolas, que acarretam em desestímulos diversos. Estes, podem ser sentidos pelos alunos.

Observou-se que o atual cenário reflete no futuro da educação, visto que os alunos podem ter dificuldades no aprendizado (em consequência do desestímulo do professor diante das dificuldades vivenciadas), além de possivelmente não escolherem essa profissão no futuro. Logo, o Brasil possui cada vez menos professores e, os que se formaram, encontram-se, na sua maioria, desanimados com a profissão.

Porém, apesar do cenário desanimador propõe-se neste trabalho que os profissionais continuem a constante luta. Eduquem da melhor maneira que puderem, com os recursos que tiverem, buscando (mesmo que seja difícil) separar as decepções do ato de educar pessoas.

Durante a pesquisa, também se explorou a questão das universidades, visto que estas formam professores. A elas cabe o preparo psicológico para os desafios que serão enfrentados por esses futuros profissionais, o estímulo aos movimentos sociais em prol dos direitos dos professores, a motivação à pesquisa e extensão, além da busca por preparar essas pessoas para o uso das ferramentas tecnológicas dispostas no século XXI.

Se faz difícil prever o futuro da educação brasileira, principalmente em cenários de constante mudança como os encontrados na atualidade. Porém, espera-se maior valorização e respeito pelo educador, profissional fundamental para o desenvolvimento de toda e qualquer sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

**BARBOSA, A. Os salários dos professores brasileiros: implicações para o trabalho docente.** 208 f. Tese de Doutorado em Educação Escolar – Universidade Estadual Paulista, 2011.

BARBOSA, Jane Rangel Alves. **O papel da universidade na formação dos professores para qualidade e inovação educacional.** In: IV Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação. Porto/Portugal. ANPAE, 2013.

BRAVIN, Pablo de Paula. **A importância do professor no desenvolvimento pessoal e profissional de qualquer pessoa,** 2017. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/a-importancia-do-professor-no-desenvolvimento-pessoal-e-profissional-de-qualquer-pessoa/105309/>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

CANDAU, Vera Maria. **Magistério: Construção Cotidiana.** Petrópolis, Vozes, 4 ed, 2001.

CUNHA, Maria José dos Santos. **Formação de Professores: um desafio para o século XXI.** In: X Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, 2009.

MOURA, M. O. et al. Atividade Orientadora de Ensino: unidade entre ensino e aprendizagem. **Revista Diálogo Educacional,** Curitiba, v. 10, nº 29, p. 205-229, jan./abr. 2010.

PECHI, Daniele. **Os desafios da carreira docente,** 2014. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2826/os-desafios-da-carreira-docente>>. Acesso em: 01 jul. 2018.

SOUZA, Dominique Guimarães de. et al. **Desafios da prática docente.** In: CEDERJ – Educação Pública, 2017. Disponível em: <<http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/desafios-da-pratica-docente>>. Acesso em: 01 ago. 2018.